



Global
Entrepreneurship
Monitor

EMPREENDEDORISMO NO

RIO GRANDE

DO SUL ✨

2023

Relatório Executivo



ANEGEPE
Associação Nacional de Estudos em
Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas



FICHA TÉCNICA

GEM: Empreendedorismo no Rio Grande do Sul 2023 - RELATÓRIO EXECUTIVO

Coordenação do GEM

Internacional

Global Entrepreneurship
Research Association (GERA)

Babson College

Brasil

Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão de
Pequenas Empresas (Anegepe)

Fernando Antonio Prado Gimenez – Presidente

Rose Mary Almeida Lopes – Vice-presidente

Parceiro Master no Rio Grande do Sul

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul (SEBRAE RS)

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Presidente – Luiz Carlos Bohn

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-superintendente interino: Ariel Fernando Berti

Diretor técnico: Ariel Fernando Berti

Diretora de administração e finanças: Eliana Lélia da Silva

Gerência de Gestão Estratégica

Gerente – André L. Vieira Campos

Coordenadora do Projeto – Andréia C. Grätsch do Nascimento

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO GERAL

Simara Maria de Souza Silveira Greco

ANÁLISE, REDAÇÃO E REVISÃO DE CONTEÚDO

Joana Paula Machado

Paulo Alberto Bastos Junior

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Vinicius Larangeiras de Souza

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Marcela Rolim Ribas

REVISÃO DE TEXTO

Eugênio Vinci de Moraes

INTRODUÇÃO

O Global Entrepreneurship Monitor (GEM) é um projeto de pesquisa cujo objetivo é entender, de forma mais profunda, o papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social no mundo.

Lançado em 1999 por iniciativa de duas instituições acadêmicas de renome mundial, a *London Business School* e a *Babson College*, o GEM vem sendo realizado todos os anos ininterruptamente e já envolveu mais de 100 países.

No Brasil, completam-se 24 anos de realização da pesquisa, desde o ano 2000, apoiada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e, desde o ciclo de 2022, conduzida pela Associação Nacional de Estudos e Pesquisas em Empreendedorismo (Anegepe), mantendo a parceria com o Sebrae.

Especificamente no Rio Grande do Sul, o ano de 2023 marca a quarta edição de pesquisa, que vem sendo realizada em anos alternados desde 2016, com a parceria do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul (Sebrae RS). Vale mencionar que o estado de São Paulo e o estado gaúcho são os únicos dois entes federativos a realizar sistematicamente a pesquisa GEM, que, em conjunto com a pesquisa realizada em nível nacional, produz um arsenal de dados e informações incomparável sobre a realidade do empreendedorismo, nesses estados, e no Brasil.

O GEM utiliza modelos conceituais e metodológicos próprios e coleta informações de fontes primárias. Os dados são coletados por meio de entrevistas junto a duas fontes: (1) indivíduos adultos – representando a população adulta do estado, entre os quais são identificados os empreendedores; e (2) “especialistas” sobre o tema empreendedorismo, selecionados para opinar sobre as condições que o país, estado ou região oferece para desenvolver essa atividade.

Para o GEM, o empreendedorismo é avaliado em um sentido amplo, pois podem ser alcançados empreendedores dos mais variados matizes, com negócios formalizados ou não. No conceito do GEM, o empreendedorismo consiste em qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento (formal ou informal), seja uma atividade autônoma e individual, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente. E a atividade empreendedora se inicia antes mesmo da criação do negócio.

No Rio Grande do Sul, para o ciclo de 2023, a pesquisa entrevistou 2.000 indivíduos da população adulta e 39 especialistas.

Neste relatório executivo, destacam-se, de forma antecipada e resumida, os principais resultados do empreendedorismo no estado. Importante mencionar que nos próximos meses também será publicado o documento “Empreendedorismo no Rio Grande do Sul – Pesquisa GEM 2023”, um relatório completo, que conterà informações e análises mais detalhadas relacionadas ao estado, além de comparações com o Brasil e com mais 44 economias participantes deste ciclo da pesquisa.

1

A DISPOSIÇÃO EMPREENDEDORA NA POPULAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Neste relatório da quarta edição da pesquisa GEM no Rio Grande do Sul, em suas páginas iniciais são apresentados alguns indicadores que se relacionam com a disposição da população para com o tema do empreendedorismo. Por “disposição” pode-se entender também o ânimo, o humor, a boa vontade, que são determinantes para se compreender a dinâmica de criação e manutenção, de novos negócios no estado, pois refletem a atitude de enfrentar o desafio de empreender.

De maneira geral, a atividade empreendedora de um país, ou um estado como é o caso desse estudo, é influenciada pelos sentimentos e percepções que a população nutre em relação a elementos que se relacionam com o empreendedorismo. A pesquisa GEM toma esses sentimentos e percepções captados junto a população adulta

e os “transforma” em indicadores quantitativos, cujos resultados são apresentados na **Tabela 1.1**.

Mais de 70% da população do Rio Grande do Sul, em 2023, afirma conhecer ao menos uma pessoa que iniciou um negócio nos últimos dois anos. Além disso, três quintos dos gaúchos dizem perceber boas oportunidades de negócio na localidade em que vivem, entretanto menos da metade deles (44,2%) considera fácil empreender no Brasil. Ao fazerem uma autoavaliação de algumas características pessoais referentes ao ato de empreender, quase dois terços da população do estado confiam que seus conhecimentos, habilidades e experiência são suficientes para começar um negócio, porém pouco mais da metade (50,3%) considera que o medo de fracassar não é um fator impeditivo para iniciar um novo empreendimento.

Tabela 1.1 Percentual¹ da população segundo a mentalidade empreendedora - Rio Grande do Sul - 2020 e 2023

Afirmarões	2020	2023
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	76,4	70,4
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	57,8	60,5
Afirmam que consideram fácil começar um negócio no Brasil.	41,2	44,2
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	69,2	64,4
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comessem um novo negócio.	50,8	50,3
Afirmam a intenção de iniciar um novo negócio nos próximos 3 anos ²	46,7	39,5

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2020 e 2023

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

² Percentual da população não empreendedora de 18 a 64 anos.

Outro indicador relevante sobre a disposição da população do Rio Grande do Sul com o empreendedorismo é a intenção das pessoas (que atualmente não são empreendedoras) em iniciar um negócio em futuro próximo (3 anos). Nesse

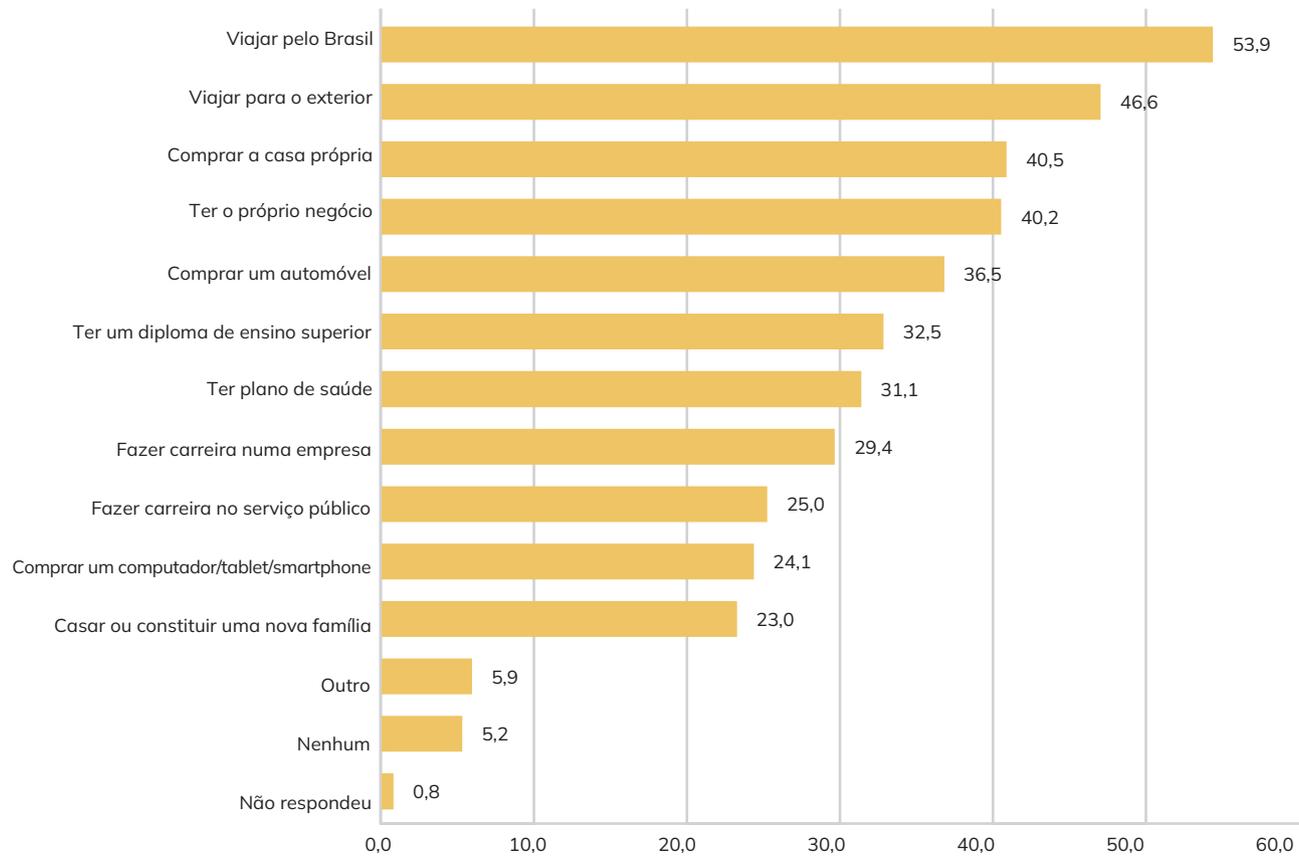
sentido, a **Tabela 1.1** indica que quase 40% dos gaúchos manifestam esse desejo, ou seja, podem ser classificados empreendedores potenciais. Apesar da retração de aproximadamente 7 pontos percentuais (p.p.) em relação ao valor apurado

em 2020, ainda é expressiva a proporção da população do estado disposta a empreender.

Ainda, para compor esse “retrato” da aceitação da atividade empreendedora pela população do Rio Grande do Sul, é importante conhecer sobre

os sonhos de vida que essas pessoas possuem. Em 2023, 40,2% dos gaúchos indicaram o desejo de ter o próprio negócio (**Gráfico 1.1**). Esse sonho ocupa o quarto lugar no *ranking* de sonhos, atrás dos sonhos de viajar e possuir a casa própria.

Gráfico 1.1 Percentual¹ da população segundo o sonho - Rio Grande do Sul - 2023



Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado

2

INTENSIDADE DA ATIVIDADE EMPREENDEDORA NO RIO GRANDE DO SUL EM 2023 - TAXAS GERAIS E ESPECÍFICAS

2.1. Taxas gerais

As taxas de empreendedorismo são os indicadores que expressam a proporção da população adulta do Rio Grande do Sul (18 a 64 anos) que estava envolvida na criação ou manutenção de um negócio em qualquer que seja seu estágio de desenvolvimento. Os dados da **Tabela 2.1** de certa forma se alinham com o cenário mostrado na seção 1 deste relatório, que revela uma postura predominantemente positiva dos gaúchos em relação ao empreendedorismo, ao salientar dinâmica efetiva de criação de novos negócios em 2023.

Na **Tabela 2.1**, podem-se observar as principais taxas e estimativas de empreendedores no estado

em 2023. Dessa forma, 33,8% da população do estado (aproximadamente 2,5 milhões de pessoas) estava envolvida na criação de um novo negócio ou na manutenção de um já estabelecido há mais tempo na condição de proprietária de tais empreendimentos. Compondo essa taxa total de empreendedores (TTE), 7,3% (542 mil pessoas) eram empreendedores nascentes – em fase de preparação do negócio ou com no máximo 3 meses de existência –; 12,5% (920 mil pessoas) eram empreendedores novos – com mais de 3 meses e até 3 anos e meio de existência –; e 14,7% (1,1 milhões de pessoas) eram empreendedores estabelecidos, ou seja, estavam à frente de negócios com mais de 3 anos e meio de existência.

Tabela 2.1

Taxas¹ (% população adulta) e estimativas² (número de pessoas) de empreendedorismo segundo o estágio - Rio Grande do Sul - 2023

Estágio	Taxas (%)	Estimativas (em milhões)
Empreendedorismo total (TTE)	33,8	2,49
Empreendedorismo inicial (TEA ³)	19,5	1,44
Novos	12,5	0,92
Nascentes	7,3	0,54
Empreendedorismo estabelecido (EBO)	14,7	1,09

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, uma vez que empreendedores com mais de um empreendimento serão contabilizados mais de uma vez.

² Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Rio Grande do Sul em 2023: 7,4 milhões. Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (ano 2023).

³ O valor da TEA (2023: 19,5) é ligeiramente diferente da soma das taxas Novos + Nascentes (12,5 + 7,3 = 19,9) porque há que se considerar a dupla contagem para aqueles empreendedores que estão nas duas categorias simultaneamente.

A **Tabela 2.2** apresenta a oscilação das taxas de empreendedores dos diferentes estágios do empreendimento nos quatro anos em que foi realizada a pesquisa GEM Rio Grande do Sul, destacando que nesse período (2016 a 2023) há

levantamentos que abrangem anos anteriores à pandemia de Coronavírus, o ano propriamente dito da eclosão da pandemia (2020) e o mais recente levantamento, já em tempos pós-pandêmicos (2023).

Tomando o intervalo de sete anos entre a primeira pesquisa GEM Rio Grande do Sul (2016) e os dados de sua última edição (2023), se observa que a maior oscilação se deu nas taxas de empreendedorismo nascente. Em 2016, a taxa era 2,7%, atingiu seu maior valor em 2020 (9,6%), sendo possivelmente reflexo dos primeiros efeitos da pandemia na economia gaúcha, ou seja, pessoas que se viram alijadas de seus postos de trabalho optaram por criar alternativas de ocupação e renda pela via do empreendedorismo. Em 2023, a taxa de empreendedorismo nascente regride 2,3 p.p., mas ainda assim é mais do que o dobro do valor registrado em 2018 (3,2%).

Movimentação semelhante também se deu nas taxas de empreendedorismo novo, porém com variações menos intensas. O menor valor foi registrado em 2016 (9,7%), em 2020 a taxa foi 3 p.p. superior, e em 2023 mantém-se praticamente estabilizada em 12,5%.

Em relação ao empreendedorismo estabelecido, o perfil das oscilações é ligeiramente diverso das demais, em 2018 foi registrada a taxa mais alta (16,7%) e em 2020 a taxa foi cerca de 2 p.p. menor, resultado possivelmente influenciado pela pandemia, que deixou como uma de suas marcas mais sensíveis o “fechamento” de empreendimentos menos capazes de enfrentar a crise já instalada. A taxa de empreendedores estabelecidos em 2020 se mantém em 2023, 14,7%.

Tabela 2.2

Evolução das taxas¹ (%) de empreendedorismo segundo o estágio - Rio Grande do Sul - 2016, 2018, 2020 e 2023

Estágio	Taxas			
	2016	2018	2020	2023
Empreendedorismo total (TTE)	26,0	31,6	36,5	33,8
Empreendedorismo inicial (TEA)	12,4	14,9	22,1	19,5
Novos	9,7	11,8	12,7	12,5
Nascentes	2,7	3,2	9,6	7,3
Empreendedorismo estabelecido (EBO)	13,7	16,7	14,8	14,7

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2016, 2018, 2020 e 2023

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

2.2. Taxas específicas segundo variáveis sociodemográficas

O empreendedorismo nascente no Rio Grande do Sul diminuiu de 2020 para 2023 graças principalmente à variação negativa de 29% registrada entre as mulheres, entre os homens a variação foi de -19%. Em 2023, 8,4% dos homens e 6,4% das mulheres estavam na condição de empreendedores nascentes (**Tabela 2.3**).

A única faixa etária que teve aumento em sua respectiva taxa de empreendedorismo nascente foi a que vai dos 45 aos 54 anos, com variação positiva de 14%. Em todas as demais faixas houve

variações negativas, com destaque para a faixa dos adultos jovens (de 25 a 34 anos) com variação de -39% de 2020 para 2023, e para mais sêniores, que apresentaram a menor taxa (4,3%) com uma variação de -34% entre 2020 e 2023. Com relação à escolaridade, em todos os níveis de ensino houve redução nas taxas de empreendedorismo nascente, sendo a mais intensa entre aqueles com ensino fundamental incompleto, variação de -39%. O grupo dos que possuem o ensino fundamental completo é o mais intenso no empreendedorismo nascente, apresentando taxa de 9,4% (**Tabela 2.3**).

Ainda na **Tabela 2.3**, considerando a renda familiar, a faixa de renda que apresenta a maior taxa de empreendedores nascentes é a que auferir renda de 1 até 2 salários mínimos (9,1%), e a faixa que apresentou a maior retração em sua taxa foi a dos que recebem mais de 6 salários mínimos de renda familiar, com variação negativa de 44%, essa é também a faixa que apresentou a menor taxa de empreendedorismo nascente em 2023, 5,5%.

No que trata da raça/cor dos empreendedores, pretos ou pardos foram mais ativos no empreendedorismo nascente, com taxa de 8,1%, com relação à variação em relação ao período anterior, tanto brancos como pretos ou pardos apresentaram variação negativa igual ou próxima aos 25%.

Características sociodemográficas	Taxas em 2023				Variações 2023/2020 (em %)			
	Iniciais (TEA)			Estabelecidos (EBO)	Iniciais (TEA)			Estabelecidos (EBO)
	Nascentes	Novos	Total (TEA)		Nascentes	Novos	Total (TEA)	
Taxa Geral	7,3	12,5	19,5	14,7	-24%	-2%	-12%	-1%
Sexo								
Masculino	8,4	13,3	21,0	19,3	-19%	-10%	-16%	-2%
Feminino	6,4	11,7	18,1	10,2	-29%	9%	-6%	3%
Faixa etária								
18 a 24 anos	8,5	14,4	22,8	4,2	-24%	26%	3%	18%
25 a 34 anos	7,6	17,3	24,4	11,8	-39%	-10%	-22%	68%
35 a 44 anos	7,9	15,4	22,9	14,2	-21%	25%	6%	-3%
45 a 54 anos	8,5	8,8	16,7	19,4	14%	-36%	-21%	-17%
55 a 64 anos	4,3	5,8	9,9	22,0	-34%	6%	-19%	-15%
Escolaridade³								
Fundamental incompleto	4,6	7,8	12,0	11,2	-39%	-30%	-35%	-35%
Fundamental completo	9,4	12,6	21,3	16,2	-24%	9%	-10%	27%
Médio completo	7,3	13,8	21,0	13,3	-28%	8%	-7%	-2%
Superior completo ou maior	7,4	12,5	19,4	17,1	-15%	-13%	-15%	2%
Renda familiar								
Até 1 salário mínimo	6,6	6,4	13,0	7,1	-34%	-32%	-31%	-18%
Mais de 1 até 2 salários mínimos	9,1	12,6	21,3	8,2	-23%	12%	-5%	-18%
Mais de 2 até 3 salários mínimos	7,8	11,4	18,6	13,3	-8%	-4%	-8%	-8%
Mais de 3 até 6 salários mínimos	7,9	18,0	25,1	15,5	-22%	27%	3%	3%
Mais de 6 salários mínimos	5,5	15,0	20,4	27,5	-44%	-17%	-25%	12%
Raça/cor								
Branca	6,9	12,9	19,5	15,6	-25%	0%	-11%	-5%
Preta ou Parda	8,1	11,5	19,0	11,6	-27%	-7%	-17%	19%

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2020 e 2023

¹ Percentual da população referente a cada categoria da população (ex.: 6,4% da população feminina no Rio Grande do Sul é de empreendedores nascentes).

² Variação percentual da taxa de empreendedorismo em cada categoria da população (ex.: Entre 2020 e 2023 houve uma diminuição de 29% na taxa de empreendedorismo nascente entre as mulheres no Rio Grande do Sul).

³ Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

Assim, a retração de 24% verificada na taxa de empreendedores iniciais “nascentes” no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2023 foi provocada sobretudo pela maior diminuição na participação em iniciativas empreendedoras por parte das mulheres, adultos jovens (25 a 34 anos) e mais velhos (55 a 64 anos), pessoas com o menor nível de escolaridade e maior renda.

A taxa de empreendedores novos, entre os anos de 2020 e 2023, praticamente ficou estável. A **Tabela 2.3** mostra que houve uma variação negativa de apenas 2%, entretanto ao se observar especificamente cada característica sociodemográfica, é possível identificar variações importantes. No período considerado houve uma redução de 10% na taxa masculina de empreendedorismo novo, já entre as mulheres houve um aumento de 9%.

Em relação à faixa etária, em três das cinco faixas houve aumento na taxa de empreendedorismo novo, sendo mais pronunciado nas faixas que vão de 18 a 24 anos e 35 a 44 anos, com variação positiva em torno de 25%. Já a faixa que vai dos 45 aos 54 anos registrou diminuição de 36% em sua taxa. Em 2023, os mais sêniores apresentaram a menor taxa com 5,8%, quase três vezes menor que a taxa da faixa dos 25 a 34 anos, que foi 17,3%.

Em relação à escolaridade, tanto os de menor nível (ensino fundamental incompleto), quanto os que possuem ensino superior ou mais, apresentaram redução nas suas taxas de empreendedorismo novo, com variação de -30% e -13%, respectivamente. Nos demais níveis de ensino, houve aumento nas taxas em torno de 9%. Em 2023, no Rio Grande do Sul, praticamente não há diferenças nas taxas de empreendedorismo novo entre os três níveis de maior escolaridade, entre os que possuem o ensino médio completo a taxa é de 13,8%, para o fundamental completo e superior completo as taxas são um pouco menores que 13% (**Tabela 2.3**).

De forma semelhante podem-se analisar as taxas de empreendedorismo novo a partir

da renda familiar, as duas faixas extremas, renda de até 1 salário mínimo e renda acima de 6 salários mínimos, apresentam as maiores variações percentuais negativas, 32% e 17%, respectivamente. Entre os que têm renda familiar de mais de 3 até 6 salários mínimos verificou-se a maior variação positiva, 27%. Em 2023, as maiores taxas de empreendedorismo inicial “novo” foram observadas nos dois grupos de maior renda familiar, de 3 até 6 salários mínimos e mais de 6 salários mínimos, com taxas de 18% e 15% respectivamente. E a menor taxa (6,4%) foi registrada no grupo de renda de até 1 salário mínimo.

Com relação à raça/cor, a taxa de empreendedorismo novo dos pretos ou pardos teve uma variação de -7%, enquanto a dos brancos permaneceu inalterada, com aproximadamente 13%.

Em relação aos empreendedores estabelecidos (**Tabela 2.3**), da mesma forma que o ocorrido com as taxas de empreendedorismo novo, não houve diferença nas taxas registradas em 2020 e 2023, contudo analisando-se mais detidamente suas composições, segundo as características sociodemográficas dos empreendedores, pode-se afirmar que mudou a composição da taxa. Houve um ligeiro aumento na taxa de empreendedorismo estabelecido feminino (3%) e uma redução (-2%) na taxa masculina, apesar disso a diferença entre homens e mulheres é superior a 9 p.p., de onde se infere que são maiores as barreiras para as mulheres manterem longevos os seus empreendimentos.

Aumentou a taxa de empreendedorismo estabelecido entre os adultos jovens (faixas de 18 a 34 anos), com a equivalente redução (em torno de 15%) entre os empreendedores de faixa etária mais elevada (acima de 45 anos).

O grupo de empreendedores de menor escolaridade (ensino fundamental incompleto) sofreu a variação negativa mais intensa (35%), em contraposição ao aumento de 27% da taxa de empreendedorismo estabelecido no nível de escolaridade acima.

O grupo de empreendedores de renda familiar mais baixa (até 3 salários mínimos) teve suas taxas diminuídas de 2020 para 2023, o contrário se deu entre os empreendedores de maior renda: para os que auferem renda superior a 6 salários mínimos, o acréscimo foi de 12%.

Convém ainda destacar que apesar da taxa dos empreendedores estabelecidos pretos ou pardos ser 4 p.p menor que a dos brancos, esse grupo apresentou uma variação positiva no período de 19%, já a taxa dos brancos ficou 5% menor.

3 RETRATO DO EMPREENDEDOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

3.1. Perfil dos empreendedores

As seções anteriores abordaram as percepções e sentimentos da população do Rio Grande do Sul em relação ao tema empreendedorismo e ao ato pessoal de empreender, assim como a dinâmica recente e evolutiva da atividade empreendedora no estado, nos diversos estágios do empreendimento e na perspectiva de diferentes recortes sociodemográficos. Os próximos itens têm como foco revelar o retrato dos empreendedores em seus diferentes matizes.

Para obtenção desse retrato, as proporções são calculadas em relação ao conjunto dos empreendedores identificados nos diferentes estágios do empreendimento: nascentes, novos e estabelecidos (**Quadro 3.1**).

Quadro 3.1

Características sociodemográficas dos empreendedores nascentes, novos e estabelecidos - proporções e estimativas¹ (número de pessoas) - Rio Grande do Sul - 2023

Características sociodemográficas	Total de empreendedores nascentes 542,2 mil			Total de empreendedores novos 923,8 mil			Total de empreendedores estabelecidos 1,1 milhões		
Sexo	Masculino	304,0 Mil	equivalente a 56% dos empreendedores nascentes	Masculino	483,3 Mil	equivalente a 52% dos empreendedores novos	Masculino	702,1 Mil	equivalente a 65% dos empreendedores estabelecidos
Idade	25 a 44 anos	263,8 Mil	equivalente a 49% dos empreendedores nascentes	25 a 44 anos	556,3 Mil	equivalente a 60% dos empreendedores novos	35 a 54 anos	524,8 Mil	equivalente a 48% dos empreendedores estabelecidos
Escolaridade ²	Médio completo	228,9 Mil	equivalente a 42% dos empreendedores nascentes	Médio completo	430,1 Mil	equivalente a 47% dos empreendedores novos	Médio completo	416,7 Mil	equivalente a 38% dos empreendedores estabelecidos
Renda Familiar	Mais de 2 até 6 salários	283,4 Mil	equivalente a 52% dos empreendedores nascentes	Mais de 3 salários	511,0 Mil	equivalente a 55% dos empreendedores novos	Mais de 3 salários	714,5 Mil	equivalente a 66% dos empreendedores estabelecidos
Raça/cor	Branca	382,7 Mil	equivalente a 71% dos empreendedores nascentes	Branca	700,1 Mil	equivalente a 76% dos empreendedores novos	Branca	853,1 Mil	equivalente a 79% dos empreendedores estabelecidos

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Rio Grande do Sul em 2023: 7,4 milhões. Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (ano 2023).

² Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto.

Entre os empreendedores nascentes identificados em 2023 no Rio Grande do Sul, 56% eram homens (304 mil pessoas), 49% concentravam-se nas faixas etárias compreendidas entre 25 e 44 anos (264 mil

pessoas); 42% possuíam o ensino médio completo (229 mil pessoas); 52% pertenciam a famílias cuja renda mensal variava entre 2 e 6 salários mínimos; e 71% eram brancos (383 mil pessoas).

O perfil básico dos empreendedores novos em 2023 no estado, embora o contingente de pessoas envolvidas seja mais alto, muito se assemelha ao perfil já comentado dos empreendedores nascentes, ou seja: 52% dos empreendedores novos eram homens; 60% se concentravam nas faixas etárias entre 25 e 44 anos (11 p.p. a mais que o registrado entre os nascentes); 47% possuíam o ensino médio completo; em relação à renda familiar outra diferença marcante na comparação com os empreendedores nascentes, 55% dos empreendedores novos no estado possuíam renda superior a 3 salários mínimos; e 76% eram brancos.

Agora, na comparação dos empreendedores estabelecidos com os empreendedores novos

do estado em 2023, se verifica que é maior a concentração de homens entre os estabelecidos, eles representam 65% do grupo (702 mil pessoas); a maior representação segundo a faixa etária se dá em faixas etárias mais velhas, 48% situam-se entre 35 e 54 anos de idade; o nível de escolaridade mais representativo ainda é o ensino médio, porém em proporção menor (38%); entre os empreendedores estabelecidos, 66% auferem como renda familiar mais de 3 salários mínimos, proporção maior que a registrada entre os novos; e 79% são brancos, concentração semelhante às verificadas anteriormente.

O detalhamento completo do perfil dos empreendedores pode ser visto na **Tabela A1** (Apêndice).

3.2. Principais atividades dos empreendedores

Em 2023, no Rio Grande do Sul as atividades que mais se destacaram entre os empreendedores nascentes foram aquelas relacionadas à alimentação. A proporção desses empreendedores que estavam envolvidos em alguma iniciativa de produção, preparo ou venda de alimentos foi de 14,3%. Entre os empreendedores estabelecidos, as atividades ligadas à alimentação também tiveram a maior representatividade (11,2%). Entre os empreendedores novos a representação foi um pouco menor, 6,6%.

Além das atividades ligadas à alimentação, outras duas aparecem com destaque entre os empreendedores dos três estágios, são elas: atividades relacionadas à estética, beleza, higiene e perfumaria, com representatividade decrescente conforme avança o estágio do empreendimento, 11,8% entre os nascentes, 7,7% entre os novos e, por fim, 5% nos estabelecidos. A terceira atividade mencionada envolve iniciativas

correlatas à produção e ao comércio de artigos de vestuário e acessórios, essa atividade apresenta menor variação em sua representatividade entre os estágios, a maior proporção se dá entre os nascentes (5,3%) e a menor entre os empreendedores estabelecidos (4,2%).

Atividades de prestação de serviço aos moldes de consultoria ou assessoria de um modo geral, que podem ser tanto voltadas para clientes empresariais ou pessoas físicas, tiveram destaque entre empreendedores nascentes e novos, com representação de 6,7% e 9,6% respectivamente. Por sua vez, a prestação de serviços de “cuidado”, voltados diretamente para pessoas ou até mesmo os chamados serviços domésticos, foram representados com destaque tanto entre empreendedores novos como estabelecidos, com frequência de pouco menos de 7% em ambos os estágios.

Tabela 3.1

Percentual das principais atividades¹ dos empreendedores segundo o estágio do empreendimento - Rio Grande do Sul - 2023

Atividades dos empreendedores					
Nascentes		Novos		Estabelecidos	
Atividades	%	Atividades	%	Atividades	%
Relacionadas à alimentação	14,3	Atividades de consultoria em geral (empresarial, jurídica, imobiliária etc)	9,6	Relacionadas à alimentação	11,2
Relacionadas à estética, beleza, higiene e perfumaria	11,8	Relacionadas à estética, beleza, higiene e perfumaria	7,7	Relacionadas à construção de edifícios e outros serviços especializados de construção	7,3
Atividades de consultoria em geral (empresarial, jurídica, imobiliária etc)	6,7	Serviços de diaristas, cuidadores, serviços pessoais em geral	6,8	Serviços de diaristas, cuidadores, serviços pessoais em geral	6,7
Vestuário e acessórios	5,3	Relacionadas à alimentação	6,6	Manutenção e reparação de veículos automotores	5,6
		Atividades de transportes	5,6	Relacionadas à estética, beleza, higiene e perfumaria	5,0
		Vestuário e acessórios	5,1	Vestuário e acessórios	4,2
Outras atividades	61,9	Outras atividades	58,6	Outras atividades	60,1
Total	100,0	Total	100,0	Total	100,0

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023

¹ Os agrupamentos são compostos por atividades classificadas conforme códigos CNAE - Classificação Nacional da Atividades Econômicas, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE. Foram especificados apenas os agrupamentos que concentram acima de 4% das menções.

4 MOTIVAÇÕES PARA EMPREENDER NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Os indicadores que mostram as motivações que levam as pessoas a se envolverem com atividades empreendedoras, criando novos negócios, são fundamentais para compreensão do fenômeno empreendedorismo, fornecem contexto para melhor caracterização dos empreendedores e sobretudo se constituem como subsídios relevantes para configuração de políticas e programas de suporte e fomento ao empreendedorismo, em todos os níveis e abrangências.

Desde os primeiros ciclos da pesquisa GEM, os indicadores de empreendedorismo por oportunidade e necessidade, apesar de dicotômicos e, portanto, em certo sentido limitados para dar conta de todo o espectro de motivações possíveis para se empreender, são fundamentais para o entendimento das razões primeiras que levam alguém a dar início a uma iniciativa empreendedora. Na **Tabela 4.1**, pode-se observar que no Rio Grande do Sul, em 2023, na comparação com 2020 houve uma redução de quase 2 p.p. na proporção de empreendedores nascentes que começaram um novo negócio motivados pela

necessidade, chegando a 36,2%. Em relação aos empreendedores novos, também houve uma redução, porém em escala ainda menor.

Nota-se ainda que, tanto para os empreendedores novos como nascentes, as menores proporções de empreendedorismo por necessidade foram registradas nos ciclos da pesquisa anteriores à pandemia (2016 e 2018). Para os empreendedores novos, as diferenças com relação aos anos posteriores, 2020 e 2023, não são relevantes, situam-se em torno de 4 p.p. Com relação aos empreendedores nascentes, o ano de 2018 merece um destaque, já que naquele ano apenas um quarto dos empreendedores gaúchos criaram negócios movidos pela necessidade. Transcorridos 5 anos daquele levantamento, essa proporção foi 12 p.p. maior.

Para melhor compreensão do que a **Tabela 4.1** revela, convém ressaltar que a grande maioria dos empreendedores iniciais do estado são, portanto, empreendedores por oportunidade.

Estágio	Percentual dos empreendedores por necessidade (%)			
	2016	2018	2020	2023
Nascente	35,5	24,6	38,1	36,2
Novo	32,5	33,8	36,9	36,3
Inicial (TEA)	33,3	31,8	37,4	35,8

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2016, 2018, 2020 e 2023

Com vistas a escapar da perspectiva dicotômica que o indicador anterior oferece, desde 2019 a pesquisa GEM se utiliza de uma nova abordagem que considera múltiplas razões possíveis que

influenciam e dirigem as pessoas para o ato de empreender. Assim sendo, quatro afirmações são apresentadas aos entrevistados, que escolhem em que grau concordam, ou não, para cada uma

delas. Uma dessas afirmações sobre a motivação para iniciar o negócio, “para ganhar a vida porque os empregos são escassos”, permite um paralelo com a proporção de empreendedores por necessidade na classificação anteriormente descrita. Diante disso, a **Tabela 4.2** demonstra, com mais detalhamento, os fatores que levaram os empreendedores iniciais do estado a fazerem essa opção.

Nos dois anos em que essa abordagem foi aplicada, as diferenças são mínimas entre os dois motivos mais mencionados, e da mesma forma no comparativo entre 2020 e 2023. Os motivos que mais levaram os gaúchos ao empreendedorismo foram: “para ganhar a vida porque os empregos estão escassos” e “para fazer a diferença no

mundo”, o percentual dos empreendedores que mencionaram esses dois motivos pouco variou em torno dos 73%. Contudo merece destaque que, diferentemente de 2020, “fazer a diferença no mundo” supera em 2 p.p. o motivo da escassez de empregos.

A terceira motivação mais citada nos dois anos considerados foi “para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta”. Nesse caso vale salientar o aumento de quase 12 p.p. em 2023, dos empreendedores iniciais que mencionam esse motivo, chegando a dois terços.

Já o motivo de dar continuidade a uma tradição familiar moveu menos de um terço dos empreendedores.

Tabela 4.2

Percentual dos empreendedores iniciais¹ segundo as motivações para começar o novo negócio - Rio Grande do Sul - 2020 e 2023

Motivação	Percentual dos empreendedores iniciais (%)	
	2020	2023
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	73,3	72,1
Para fazer diferença no mundo	72,1	74,2
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	55,1	66,9
Para continuar uma tradição familiar	30,3	32,9

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2016, 2018, 2020 e 2023

¹ Empreendedores iniciais que concordam totalmente ou parcialmente com a motivação apresentada. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

De maneira geral, quando estimulados a considerar as quatro opções da variável múltipla para justificar a sua opção por iniciar um negócio, é comum que tanto os empreendedores por oportunidade quanto os por necessidade mencionem ao mesmo tempo mais de uma e até mesmo todas as quatro motivações. Sinalizando assim, de maneira inequívoca, que a decisão de empreender é tomada a partir de múltiplos fatores.

Ao analisar a **Tabela 4.3**, observa-se que a frequência mais alta dos empreendedores que mencionam a motivação de “ganhar a vida porque os empregos são escassos” continua a ocorrer entre os que empreendem por necessidade (89,2%). Por sua vez, as frequências dos que mencionam a motivação de “construir riqueza” são muito similares nos dois grupos, sendo um pouco maior (2,3 p.p.) entre os empreendedores por oportunidade.

Tabela 4.3Empreendedores¹ iniciais por oportunidade ou necessidade segundo as múltiplas motivações para iniciar um novo negócio - Rio Grande do Sul - 2023

Motivação	Percentual dos empreendedores iniciais (%)		
	Iniciais	Por necessidade	Por oportunidade
Para fazer diferença no mundo	74,2	70,3	76,6
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	72,1	89,2	63,6
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	66,9	67,0	69,3
Para continuar uma tradição familiar	32,9	35,5	31,4

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023¹ Empreendedores que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

5 CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

A **Tabela 5.1** indica que parcela importante (45,1%) dos empreendimentos em estágio inicial no Rio Grande do Sul, em 2023, pode ser caracterizada como pertencentes a “empreendedores solo”, já que a única ocupação gerada pelo negócio é a

do próprio empreendedor. Por outro lado, cerca de 55% dos empreendedores iniciais no estado estavam à frente de negócios que geraram pelo menos um posto de trabalho para outra pessoa.

Tabela 5.1

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo geração de ocupação - Rio Grande do Sul - 2023

Número de pessoas ocupadas atualmente	Iniciais (%)
Nenhuma	45,1
1 a 5	46,5
6 a 19	6,4
20 ou mais	2,0
Total	100,0

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023

Quando o tema é a inovação contida nos empreendimentos, a maioria atua com produtos ou serviços já conhecidos e tecnologias/processos tradicionais, mas, de acordo com a percepção dos próprios empreendedores iniciais do estado, 11,5% dos negócios incorporaram

tecnologias na condução de seus negócios que podem ser consideradas novas na localidade em que trabalham. No mesmo sentido, 16,3% dos empreendedores consideram que os produtos ou serviços que comercializam são novidades locais (**Tabela 5.2**).

Tabela 5.2

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos - Rio Grande do Sul - 2023

Abrangência	Percentual dos empreendedores iniciais (%)	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	16,3	11,5
Brasil	1,0	3,1
Mundo	1,8	3,1
Não são novos	80,9	82,3
Total	100,0	100,0

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023

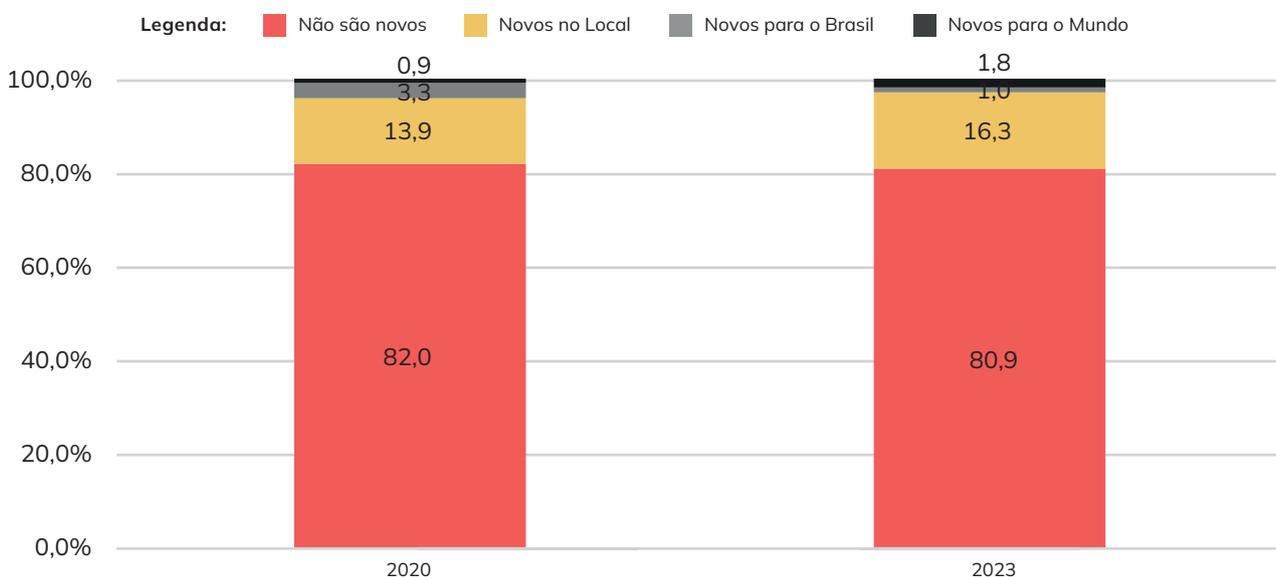
Como é possível perceber ao observar os **Gráficos 5.1** e **5.2**, tanto no que diz respeito aos produtos ou serviços, quanto nas tecnologias/processos

utilizados, o percentual dos empreendedores iniciais gaúchos que operam com novidades para o mundo ou até mesmo para o contexto

nacional, tradicionalmente é muito baixo. Portanto, convém salientar que a imensa maioria, em torno de 80%, dos novos negócios são muito simples em termos tecnológicos e conteúdo inovador. Essa constatação se mostra relevante, para que

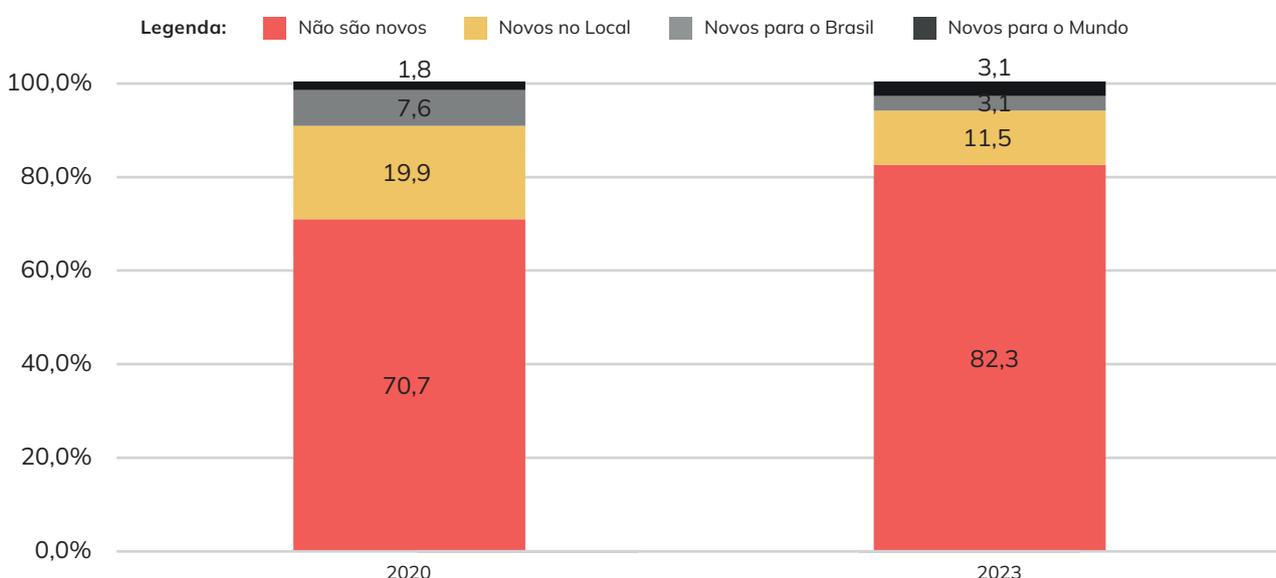
sejam aperfeiçoados programas de formação empreendedora que possibilitem cada vez mais ampliar a proporção dos empreendedores que trabalham com algum tipo de diferencial de negócio, ao menos em nível local.

Gráfico 5.1 Evolução da distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo a novidade do produto ou serviço - Rio Grande do Sul - 2020 e 2023



Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2020 e 2023

Gráfico 5.2 Evolução da distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo a novidade da tecnologia / processo - Rio Grande do Sul - 2020 e 2023



Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2020 e 2023

A formalização, mais especificamente a obtenção de um CNPJ, é um indicador chave para compreensão e entendimento sobre o nível de maturidade do empreendimento, assim como serve de elemento prospectivo do potencial de desenvolvimento e crescimento do negócio. A **Tabela 5.3** evidencia que em 2023 foi registrado o maior percentual de empreendedores iniciais que buscaram a formalização de seus negócios (45,3%) no Rio Grande do Sul. Ademais vale ressaltar três pontos: o primeiro é que, sucessivamente a cada ano em que a pesquisa é realizada, há um incremento na proporção de empreendedores

cujos negócios são formalizados; em seguida, a tabela mostra que 2020 demarca o ponto em que a formalização começa a verdadeiramente ser reconhecida como fator importante para o desenvolvimento dos negócios, e também dos próprios empreendedores. Pode-se especular que as políticas e programas implementados como apoio às micro e pequenas empresas por ocasião da pandemia podem ter influenciado esse resultado; por fim, transcorridos sete anos da primeira edição da pesquisa GEM, o indicador de formalização dos empreendedores iniciais no Rio Grande do Sul praticamente dobrou.

Tabela 5.3

Percentual dos empreendedores iniciais que obtiveram CNPJ - Rio Grande do Sul - 2016, 2018, 2020 e 2023

Ano	Percentual dos empreendedores iniciais (%)
2016	23,5
2018	25,0
2020	43,9
2023	45,3

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2016, 2018, 2020 e 2023

Mas, por outro lado, é necessário reconhecer que apesar de alvissareiros os sucessivos incrementos no percentual de empreendedores que buscam a formalização, deve-se reconhecer que em 2023 cerca de 55% dos empreendedores iniciais no estado ainda não haviam formalizado seus negócios. Porém, em parte isso se deve ao fato de muitos não terem efetivamente implantado seu empreendimento, situação plausível no caso do empreendedorismo nascente, ou ainda estão apenas no início de suas atividades, momento em que pairam dúvidas e incertezas sobre a viabilidade do empreendimento, sobretudo para os empreendedores novos.

A **Tabela 5.4** revela que razões como aquelas mencionadas anteriormente podem ser justificativas de aproximadamente 42% dos empreendedores que não possuem seus

empreendimentos formalizados. Há ainda 16,5% desses empreendedores não formais que alegam ser muito burocrático, demorado, custoso obter um CNPJ, e que não sabem efetivamente como fazer. Ou seja, tais justificativas podem ser alvo de iniciativas e campanhas governamentais, e de outros órgãos de apoio, visando desmistificar percepções da população que partem, hoje em dia, do senso comum e de resquícios de uma realidade passada, do que de fatos concretos. Continuando no tom da adoção de campanhas explicativas e de esclarecimento sobre a importância da formalização dos empreendimentos, persiste no estado aproximadamente 20% de empreendedores que não formalizaram seus negócios por alegar que não veem necessidade disso, ou seja, ainda não reconhecem os benefícios oriundos de ter negócio regularizado, tanto para si, quanto para o próprio empreendimento.

Tabela 5.4

Percentual dos empreendedores iniciais segundo as principais razões para NÃO obtenção CNPJ - Rio Grande do Sul - 2023

Motivos	Percentual dos empreendedores iniciais (%)
Estava em processo de regularização da empresa, iniciou o negócio há pouco tempo ou ainda não iniciou as atividades	42,1
Não vê necessidade	19,7
Formalização custa caro, é um processo demorado/burocrático, não tem como pagar impostos ou não sabe como fazer	16,5
Atividade não exige CNPJ/possui outro tipo de registro alvará, licença	8,5

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023

Entretanto, é importante que se frise, e a **Tabela 5.5** contribui nesse sentido, a burocracia é um obstáculo real enfrentado pelo empreendedorismo no Rio Grande do Sul. Aproximadamente um em cada cinco empreendedores iniciais afirmou em 2023, já ter sentido na operação do seu negócio problemas com a burocracia junto a órgãos governamentais. Boa parte desses problemas estão ligados à obtenção de permissões necessárias,

acesso a documentações comprobatórias da regularidade do empreendimento, e quando o negócio possui algum tipo de pendência (fiscal, tributária ou documental) a solução costuma ser complexa em termos de procedimentos, além de demorada. Dificuldades para emissão de notas fiscais e emissão de documentos para pagamentos de tributos também estão entre os problemas burocráticos mais mencionados.

Tabela 5.5

Percentual dos empreendedores que já enfrentaram algum problema com a burocracia junto a órgãos do governo - Rio Grande do Sul - 2023

Estágio	Percentual dos empreendedores (%)
Iniciais	19,9
Nascentes	20,5
Novos	19,8

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023

APÊNDICE

Tabela A1

Distribuição percentual dos empreendedores e estimativa¹ (número de pessoas), dos empreendedores nascentes, novos e estabelecidos segundo as características sociodemográficas - Rio Grande do Sul - 2023

Características sociodemográficas	Iniciais						Estabelecidos	
	Nascentes		Novos		Total (iniciais)			
	Percentual (%)	Estimativa em milhões	Percentual (%)	Estimativa em milhões	Percentual (%)	Estimativa em milhões	Percentual (%)	Estimativa em milhões
Sexo	100,0	0,54	100,0	0,90	100,0	1,40	100,0	1,09
Masculino	56,1	0,30	52,3	0,50	52,9	0,80	64,7	0,70
Feminino	43,9	0,24	47,7	0,40	47,1	0,70	35,3	0,38
Faixa etária	100,0	0,54	100,0	0,90	100,0	1,40	100,0	1,09
18 a 24 anos	17,1	0,09	17,0	0,20	17,3	0,20	4,3	0,05
25 a 34 anos	23,9	0,13	31,9	0,30	29,0	0,40	18,6	0,20
35 a 44 anos	24,7	0,13	28,3	0,30	27,0	0,40	22,2	0,24
45 a 54 anos	22,9	0,12	13,9	0,10	17,0	0,20	26,1	0,28
55 a 64 anos	11,4	0,06	8,9	0,10	9,7	0,10	28,7	0,31
Escolaridade²	100,0	0,54	100,0	0,90	100,0	1,40	100,0	1,09
Fundamental incompleto	7,8	0,04	7,8	0,10	7,6	0,10	9,5	0,10
Fundamental completo	19,1	0,10	15,0	0,10	16,3	0,20	16,5	0,18
Médio completo	42,2	0,23	46,6	0,40	45,5	0,70	38,4	0,42
Superior completo ou maior	30,9	0,17	30,6	0,30	30,5	0,40	35,6	0,39
Renda familiar	100,0	0,54	100,0	0,90	100,0	1,40	100,0	1,09
Até 1 salário mínimo	13,5	0,07	9,6	0,10	9,6	0,10	7,4	0,08
Mais de 1 até 2 salários mínimos	21,0	0,11	17,8	0,20	17,8	0,30	9,6	0,10
Mais de 2 até 3 salários mínimos	20,0	0,11	17,3	0,20	17,3	0,20	17,2	0,19
Mais de 3 até 6 salários mínimos	32,2	0,17	37,4	0,30	37,4	0,50	32,2	0,35
Mais de 6 salários mínimos	13,3	0,07	18,0	0,20	18,0	0,30	33,6	0,37
Raça/cor	100,0	0,54	100,0	0,90	100,0	1,40	100,0	1,09
Branca	70,6	0,38	75,8	0,70	74,2	1,10	78,6	0,85
Preta ou Parda	27,3	0,15	22,3	0,20	23,8	0,30	19,3	0,21
Outra	2,1	0,01	1,9	0,00	2,0	0,00	2,1	0,02

Fonte: GEM Rio Grande do Sul 2023

¹ Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Rio Grande do Sul em 2023: 7,4 milhões. Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 (ano 2023).

² Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

COORDENAÇÃO DO

GEM

internacional



nacional



parceiro no Rio Grande do Sul

